



Saiba Mais sobre Artrite infecciosa

A artrite infecciosa é uma infecção do conteúdo líquido (líquido sinovial) e dos tecidos de uma articulação.

Os organismos infecciosos, principalmente as bactérias, costumam atingir a articulação através da circulação sanguínea, embora esta possa ser directamente infectada se for contaminada por via cirúrgica, por uma injeção ou por uma ferida. Uma articulação pode ser infectada por diversas bactérias. O tipo de bactéria causadora da infecção pode variar segundo a idade da pessoa. Os estafilococos, o *Hemophylus influenzae* e as bactérias conhecidas como bacilos gram-negativos infectam com mais frequência bebês e crianças pequenas, enquanto os gonococos (bactérias que causam a gonorreia), os estafilococos e os estreptococos infectam com maior frequência crianças grandes e adultos. Os vírus, como o da imunodeficiência humana (VIH), os parvovírus e os que causam a rubéola, a papeira e a hepatite B, podem infectar as articulações de pessoas de qualquer idade. As infecções articulares crônicas são muitas vezes provocadas por tuberculose ou fungos.

Sintomas

É habitual que as crianças sintam febre e dor, com tendência para a irritabilidade. É comum as crianças não poderem mover a articulação infectada pela dor que isso causa. Em crianças grandes e adultos, que apresentam infecções bacterianas ou virais, é habitual que os sintomas comecem de maneira súbita. É vulgar o rubor, o calor local e a dor ao movimento e ao tacto, tal como a acumulação de líquidos, provocando edema e rigidez na articulação. Outros sintomas são febre e calafrios.

As articulações que se infectam com maior frequência são as do joelho, do ombro, do pulso, da anca, dos dedos e dos cotovelos. Os fungos ou as micobactérias (bactérias que causam a tuberculose e infecções semelhantes) costumam causar sintomas de menor intensidade. A maioria das infecções por fungos e micobactérias afetam apenas uma articulação e raramente infectam várias simultaneamente. Por exemplo, a bactéria que causa a doença de Lyme infecta muitas vezes as articulações do joelho. Os gonococos e os vírus podem infectar muitas articulações ao mesmo tempo.

Diagnóstico

Uma articulação infectada costuma ser destruída em poucos dias, a menos que o tratamento com antibióticos seja imediatamente iniciado. Por este motivo realizam-se vários exames de diagnóstico se existir a possibilidade de infecção. É habitual extrair uma amostra do líquido articular, tanto para detectar a presença de glóbulos brancos como para efectuar exames complementares, que determinarão a presença de bactérias e outros organismos. As culturas em laboratório são, na maioria dos casos, úteis

para identificar a bactéria que causa a infecção do líquido articular, a menos que a pessoa tenha tomado antibióticos recentemente. Contudo, as bactérias que causam a gonorreia, a doença de Lyme e a sífilis são difíceis de isolar do líquido articular.

As bactérias responsáveis pelas infecções articulares aparecem frequentemente na circulação sanguínea; por isso, é habitual que o médico solicite uma análise de sangue. Também se pode analisar a expectoração, o líquido da espinal medula e a urina a fim de determinar a fonte da infecção.

Para o diagnóstico da artrite de origem infecciosa (artrite séptica) é indispensável a análise do líquido a

Image not found or type unknown

Para o diagnóstico da artrite de origem infecciosa (artrite séptica) é indispensável a análise do líquido articular, que frequentemente é de aspecto turvo, inclusive purulento. O líquido obtém-se mediante a punção da articulação com uma seringa e uma agulha estéreis.

Tratamento

O tratamento com antibióticos inicia-se mal haja a suspeita da possibilidade de infecção, inclusive antes da identificação do organismo infeccioso por parte do laboratório. Em primeiro lugar administram-se antibióticos para eliminar as bactérias mais prováveis e, caso seja necessário, serão administrados outros mais tarde. Com frequência administram-se inicialmente os antibióticos por via endovenosa, para assegurar que o medicamento chega em quantidade suficiente à articulação infectada. Raramente se injectam directamente na articulação. Se o tratamento for adequado, a melhoria verifica-se dentro de 48 horas.

Para prevenir a acumulação de pus (que pode lesar a articulação), o médico extrai-o com uma agulha. Por vezes, insere-se um tubo para drenar o pus, sobretudo se a articulação é difícil de alcançar com uma agulha, por exemplo, no caso da anca. Se a drenagem da articulação praticada com uma agulha ou um tubo não for eficaz, pode-se recorrer à cirurgia ou à artroscopia (procedimento que utiliza um microscópio especial para examinar o interior da articulação). No princípio, pode-se imobilizar a articulação para aliviar a dor, mas também será necessária uma reabilitação física para prevenir a rigidez e a perda permanente de funções.

As infecções causadas por fungos tratam-se com medicamentos antimicóticos e a tuberculose com uma combinação de antibióticos. Contudo, as infecções virais costumam melhorar de forma espontânea, daí que só seja necessária a terapia para a dor e para a febre.

Em geral, quando se infecta uma articulação artificial, não é adequado o tratamento baseado apenas em antibióticos.

Ao fim de vários dias de tratamento com antibióticos, a cirurgia pode ser necessária para substituir a articulação.

Fonte:ManualMerck

[Read More](#)
